

R O M A N C E



Israel Rosenfield

MEGALOMANIA DE FREUD

Resumo de Megalomania de Freud

Freud entregou a sua amante um manuscrito intitulado Megalomania . Descoberto recentemente, o texto traz uma revisão radical da teoria psicanalítica e antecipa as principais críticas que a psicanálise receberia após a morte de seu fundador. Nada disso é verdade, mas poderia ser , pensamos ao ler o romance de Rosenfield.

O autor é tão convincente que uma leitora acima de qualquer suspeita - Sophie Freud, psicóloga, neta na vida real do fundador da psicanálise - escreveu no American Journal of Psychology : "Considero este romance uma obra-prima que expõe com argúcia os falsos valores em que se baseia nossa civilização falida.

[...] Peguei-me desejando que Freud fosse realmente o autor de Megalomania ". Na trama construída por Rosenfield, Megalomania seria o capítulo final do último ensaio conhecido de Freud, Moisés e o monoteísmo .

Consiste numa discussão surpreendente sobre a psicologia do líder e o exercício da autoridade, bem como numa análise dos aspectos frágeis da obra freudiana. O manuscrito é uma evocação admirável do estilo e do clima dos escritos de Freud.

A consistência do argumento é tal que, após a leitura, torna-se difícil pensar em Megalomania como uma invenção: o texto incorpora-se, sorrateiro, à obra original do mestre.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)